



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeitos da progesterona em modelos pré-clínicos de lesão traumática cerebral: revisão sistemática e meta-análise
Autor	MARIA MANOELA REZENDE SEVERO
Orientador	BRUNO DUTRA ARBO

Efeitos da progesterona em modelos pré-clínicos de lesão traumática cerebral: revisão sistemática e meta-análise

Autora: Maria Manoela Rezende Severo

Orientador: Prof. Dr. Bruno Dutra Arbo

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O traumatismo cranioencefálico (TCE) é um importante problema de saúde pública e representa uma das principais causas de morte em adultos jovens. Atualmente, ainda não há tratamentos eficazes que promovam uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. Há algumas décadas, sabe-se que a progesterona é capaz de exercer efeitos neuroprotetores em modelos pré-clínicos, todavia, estudos clínicos de fase III não foram capazes de reproduzir esses efeitos em pacientes vítimas de TCE. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é reavaliar os estudos pré-clínicos acerca dos efeitos neuroprotetores da progesterona em modelos de TCE, para entender melhor as possíveis ações neuroprotetoras desse hormônio e o contexto em que elas podem ocorrer. De acordo com a estratégia de busca, foram encontrados 969 estudos em diferentes bases de dados e/ou websites (Web of Science, PubMed, Scopus, LILACS, Google Scholar e OpenGrey). Destes, 47 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e tiveram seus dados extraídos. O risco de viés foi avaliado através da ferramenta SYRCLE. De 28 estudos que avaliaram os efeitos da progesterona sobre a redução do edema cerebral, 22 mostraram redução significativa no edema. Ainda, somente 10 estudos de um total de 21 mostraram redução significativa no volume da lesão. Os principais tipos de viés encontrados nos estudos foram vieses de relato e atrito, assim como potenciais conflitos de interesse (outras fontes de viés). Destaca-se a alta proporção de vieses classificados como “não claros” devido à falta de informações nos estudos. No momento, estamos realizando uma meta-análise visando avaliar o efeito neuroprotetor da progesterona, bem como a comparação entre os dados encontrados nos estudos pré-clínicos com os desenhos dos estudos clínicos já realizados. Tais informações são de extrema importância para a análise dos resultados desses ensaios clínicos e eventual realização de novos estudos nessa área.